

VIABILIDADE ECONÔMICA DO ABACAXI NO CENTRO OESTE PAULISTA

Raquel Nakazato Pinotti

Economista, Msc., PqC do Polo Regional Centro Oeste/ APTA

raquelnakazato@apta.sp.gov.br

Aloísio da Costa Sampaio

Eng. Agr, Dr., Profº Unesp Bauru e Botucatu

O objetivo do artigo é a análise do custo de produção operacional efetivo de abacaxi Smooth Cayenne (Havaí) em condições de sequeiro, na região de Bauru (SP), para auxiliar os produtores rurais no planejamento em relação ao seu investimento nessa atividade agrícola.

O sistema de plantio convencional mais utilizado nas propriedades é feito em linhas duplas, com densidade de plantio de 20.000 plantas. ha⁻¹, considerando-se perdas com carregadores de 3,5m e curvas de nível.¹

Nas despesas estão incluídos itens necessários para a implantação da cultura do abacaxi, com exceção de custos de manutenção e depreciação de equipamentos, substituídos pelos valores do aluguel de equipamentos, encargos sociais de trabalhadores em contrato temporário, pois nas horas trabalhadas já estão incluídas todas as despesas com a contratação e encargos, e o transporte dos trabalhadores nas fases de plantio, ensacamento e colheita de frutos

Os custos estão divididos em três componentes como: aquisição de insumos, mão de obra e máquinas/implementos para as etapas de preparação do solo,² adubação, plantio, controle fitossanitário, ensacamento e colheita da produção. O cálculo do custo considerou todas as

¹ Existem possibilidades de plantios em locais com topografia plana, sem uso de curvas de nível e carregadores, com densidade próxima a 35.000 plantas.ha⁻¹, sendo a principal dificuldade neste modelo a colheita dos frutos que obrigatoriamente tem de ser feita com carrinhos de mão, pois até o momento não há disponibilidade de esteiras automáticas. O sistema adensado é empregado principalmente no plantio da cv. Pérola em áreas de até 4. ha⁻¹.

² São as operações de curva de nível, aração, distribuição de calcário e gradeação.

informações de combinações de insumos, de serviços e de máquinas e implementos utilizados ao longo do processo produtivo. Para um dado padrão tecnológico a quantidade de cada item em particular, por unidade de área resulta num determinado nível de produtividade.³

A produção de abacaxi, planta semi-perene, desenvolve-se em período de dois anos. Por essa razão, e para evitar distorções na comparação entre os valores dos custos e receitas, para efetuar os cálculos de natureza econômica e análise de viabilidade eles são expressos em valores do último ano.

Avaliação dos resultados

A Tabela 1 apresenta os itens de insumos necessários, bem como a utilização da mão de obra e de máquinas/equipamentos utilizados para a produção de um hectare ($. ha^{-1}$) de abacaxi, na região de Bauru. O valor do investimento para instalação da cultura é de R\$ 11.575,25, em valores de 2012.

Em geral, observa-se que os pequenos e médios produtores rurais assumem de forma mais profissional as etapas de produção e omitem ou terceirizam as atividades pós-porteira, como a comercialização, sem incorporar esses custos em sua avaliação.⁴ A comercialização da produção agrícola é importante por ser responsável pelo retorno financeiro de todo investimento do produtor rural.

A Tabela 1 mostra os resultados com a comercialização da produção (despesas com vendas e receita) e o resultado do investimento na cultura do abacaxi. A produtividade foi de 18.000 unidades com peso médio de 1,8 kg. A perda do cultivo representou 10% da plantação devido a problemas fitossanitários.⁵ A receita bruta é resultado da venda de 32.400 quilos de frutos (tipos 8, 10 e 12) pelo preço médio de R\$ 0,70/kg, totalizando R\$ 22.680,00(V). A receita líquida, diferença entre a receita bruta menos os custos, foi estimada em R\$ 9.902,75 (V-IV), o que representa um índice de lucratividade de aproximadamente 44%.

³ Esses coeficientes técnicos de produção aqui considerados são as quantidades de insumos consumidas por hectare da cultura, expressas em tonelada, quilograma ou litro (corretivos, fertilizantes, mudas e defensivos), em horas (máquinas e equipamentos) e em dias de trabalho para mão de obra.

⁴ Para alguns especialistas a comercialização da produção agrícola é fundamental para a sustentabilidade da atividade agrícola, pelo custo de oportunidade dos investimentos, como os recursos financeiros, ocupação da terra e insumos de produção.

⁵ Os problemas fitossanitários mais comuns são: fusariose, broca do fruto e 'murchadeira', queima solar, maturação irregular e frutos pequenos.

Comparando-se o valor do investimento inicial aplicado a uma taxa conservadora de 0,45% ao mês, no final de dois anos o retorno financeiro seria de 11,37%, bastante inferior ao índice de lucratividade estimado de 44%.

Com esses resultados divulgados, o produtor rural que produz nesse sistema estudado tem informações para avaliar melhor sua própria previsão de custos, investimentos e perspectivas de receita. A cultura do abacaxi apresenta viabilidade econômica, sendo uma oportunidade de cultivo para pequenas e médias propriedades rurais.⁶

Para melhorar as condições de comercialização a cadeia precisa ser melhor organizada, como o planejamento da produção para não ocorrer uma grande oferta do produto que ocasione queda no preço aos produtores. Assim como melhoria na qualidade do fruto ofertado, maior teor de açúcar e tamanho da fruta, para não ocorrer uma má remuneração do produto final.

Conforme o CEAGESP (2012), nos últimos cinco anos, a comercialização do abacaxi smooth, teve queda de mais de 43% (2007 e 2011), enquanto que o tipo pérola se manteve mais estável, com aumento de mais de 8% no mesmo período. Os preços do abacaxi pérola possuem um valor maior que os do cv smooth em consequência da melhor aceitação pelo consumidor, dada sua menor acidez e maior teor de açúcar. A quantidade de fruta ofertada depende muito da sazonalidade (condições climáticas) da região produtora, do preço do produto e da necessidade de escoamento da produção. Em consequência dessas características o abacaxi smooth passou a ser colhido antes do tempo para não ocorrer risco de perdas ou mesmo aproveitar melhor preço, mas essa situação deixou consequências no mercado consumidor que passou a reconhecê-lo como abacaxi Havaí “azedo”, com mais utilidade para suco. Essa é a principal justificativa de possuir um preço mais baixo do que o abacaxi pérola.

Os produtores rurais precisam conhecer melhor a cadeia produtiva em que atuam para não deixarem a maior parte do lucro da atividade nas mãos de outros atores do setor. Alternativa para as dificuldades encontradas pelos produtores rurais individualmente são amenizadas e/ou solucionadas através da participação em Associações/Cooperativas regionais, com apoio das instituições público e privadas.

⁶ Segundo estudo de Souza et al. (2010) para a produção de abacaxi irrigado cv. Smooth Cayenne no Cerrado em Uberaba (MG), o uso da irrigação, aplicando 100% da evapotranspiração durante o ciclo de 16 meses da cultura proporciona produtividade de 61,5 t. ha⁻¹, ou seja, aproximadamente o dobro da produtividade de sequeiro no triângulo mineiro. A quantidade de mudas plantadas foi de 47.619 por hectare. Para produção de 1 kg de fruto de abacaxi irrigado foram necessários 148,93 litros de água. O custo adicional da irrigação representou menos de 10% do custo total de produção atingiu o valor de R\$ 14.289,81.

Considerações finais

Em função do ciclo bianual da cultura do abacaxizeiro em condições de sequeiro, sugere-se aos futuros produtores o planejamento de produzi-los em módulos de 3 a 5 ha⁻¹, em anos sucessivos, a fim de se promover uma renda anual da propriedade.

Um entrave na administração da atividade consiste no uso sazonal de mão de obra, concentrada nas fases de colheita das mudas e plantio e ensacamento e colheita dos frutos, de modo que o ideal é tentar conciliar a produção do abacaxi com outra atividade agrícola, que possa viabilizar a manutenção de uma equipe mínima de trabalho ao longo do ano.

Finalmente, deve-se levar em consideração a importância de incorporar todas as boas práticas de produção, a fim de se obter frutos com peso médio ao redor de 1,8 kg, pois a rentabilidade da cultura está diretamente correlacionada às exigências do mercado de fruta *in natura*.

Tabela 1- Custos e comercialização de abacaxi,⁷. Safra de 2010/2012.

I- Insumos de produção ⁸	Unidade	Quantidade	Preço unitário (R\$)	Preço total (R\$)
Calcário	Tonelada + frete	2	95	201,23
Mudas	Unidade	20.000	0,15	3177,30
Supersimples	Tonelada	500	0,66	349,50
Adubação cobertura ⁹	Unidade	2.255	1	2388,27
Adubação foliar ¹⁰	nº de pulverização	6	100	600,00
Herbicida pré (diuron 800 +atrazina)	Litros	8	14,75	118,00
Jato dirigido	Kg	4	19	76,00
Herbicida pós (Vertict – trifluometil e óleo mineral)	Unidade	2	23,4	46,80
Indução floral	Litro	2	96	192,00
Tratamento fitossanitário	Unidade	1	210,5	210,50
Saco de papel ensacamento dos frutos	Mil unidades	20.000	0,01	260,00
Subtotal do Isumos				7619,60

⁷ com densidade de 20.000 mudas/ha.

⁸ Compreende as etapas de produção: preparo do solo/adubação/plantio/ colheita.

⁹ Foram utilizados 500 kg de Sulfato de amônio e 03 aplicações de 20-05-20.

¹⁰ Uréia à 5% + 1kg ácido bórico + 1kg sulf. manganês + 2 kg sulf. Zinco + 2 litros 0-28-26 (NPK)

II-Mão de obra na produção				
Preparo de solo ¹¹	Hora/máquina	8	80	677,82
Classificação mudas	Diária	40	4	169,46
Sulcamento	Hora/máquina	1	80	84,73
Plantio	Diária	4	40	169,46
Empreita de plantio	Milheiro	20	15	300,00
Distribuição adubo de cobertura	Diária	8	40	338,91
Capinas manuais	Diária	3	40	360,00
Empreita ensacamento		20.000	0,012	240,00
Colheita	Diária	20	40	800,00
Trator ¹² [6]	Hora/máquina	15	60	900,00
Total de custos de produção (I+II)				11575,25
III- Comercialização	Unidade	Quantidade	preço unidade (r\$)	preço total(r\$)
Vendas e transporte	Percentual	3%	22.680,00	680,4
Impostos	Percentual	2,30%	22.680,00	521,6
IV- Custo operacional efetivo (I+II+III)				12.777,25
V- Receita Bruta	Unidade	Quantidade	preço unidade (r\$)	preço total(r\$)
Frutos tipo 8, 10 e 12	Kg	32.400	0,70	22.680,00
VI - Receita Líquida (V- IV)				9.902,75
Lucratividade (VI / V)				43,66%

¹¹Curva de nível, aração, distribuição de calcário e gradeação.

¹² Para pulverização foliar, tratamento fitossanitário e colheita.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CEAGESP - Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais de São Paulo. **Quinquênios Trabalhados**. São Paulo: SEDES - Seção de Economia e Desenvolvimento, 2012, não publicado.

SOUZA, O. P; COUTINHO, A. C. ; TORRES, J. L. R. Avaliação econômica da produção do abacaxi irrigado cv *Smooth Cayenne* no cerrado, em Uberaba-MG. **Rev. Univ. Rural**, Seropédica, RJ, EDUR, v. 30, n. 1, jan-jun, 2010, 14p.,